

[Página Anterior](#)[Imprimir](#)

ESTRUTURA DE UMA ÁREA DE CAATINGA INVADIDA POR ALGAROBEIRA NA FAZENDA GAVIÃO, PETROLINA-PE.

S.Á, Ivan Ighour Silva^{1,3}; ARANHA, Bruno Almozara^{1,4}; LIMA, Gerson Dias de^{1,5}; LIMA, Paulo César Fernandes^{2,6}. 1 Graduando, 2 Pesquisador, 3 UFRPE, 4 ESALQ, 5 UFCG/Campus de Patos-PB, 6 Embrapa Semi-Arido (iiss@ibest.com.br).

As caatingas, conjunto de plantas xerófilas, de fisionomia e florística variada, ocupa 11% do território brasileiro. Todavia, face a ação antrópica, sua estrutura tem sido alterada, com a diminuição da biodiversidade florística. Objetivando a análise dessas formações vegetais no município de Petrolina-PE, comparou-se duas vegetações de caatinga, sendo uma invadida por algarobeira (*Prosopis juliflora* (Sw) DC). Foram lançadas 10 parcelas de 400 m², em área denominada Fazenda Gavião (09°00'S e 40°22'W) onde foram analisados a frequência e abundância de todos os indivíduos vegetais com diâmetro à altura do peito (DAP) \geq 3cm. As espécies arbóreas/arbustivas com dimensões abaixo ao especificado foram analisadas quanto a presença e regeneração. As herbáceas, cactáceas e lianas foram analisadas somente quanto a presença. Foram encontrados 65 espécies e 55 gêneros distribuídos em 33 famílias, sendo as Leguminosae (13 espécies), Euphorbiaceae (9) e Cactaceae (9) as mais representativas. Desse total, 28 espécies eram arbóreas/arbustivas, sendo 26 presentes na área de caatinga, 12 na área de invasão e apenas 10 comuns às duas áreas. Quanto as herbáceas, foram encontradas 37 espécies sendo 25 na área de invasão e 18 na de caatinga, sendo apenas seis espécies comuns às duas áreas. Quanto ao número de indivíduos com DAP \geq 3cm, foram encontrados 494 ind./ha na área de caatinga e 511 ind./ha na área invadida por algarobeira. Quanto a diversidade florística houve uma diminuição de 2,49 nats./ind. da área de caatinga para 0,45 na área invadida. Caracterizando a caatinga, maiores IVI foram encontrados para a catingueira rasteira – *Caesalpinia myrrophilla* (50,79), jurema preta – *Mimosa tenuiflora* (28,96), pinhão – *Jatropha mollissima* (19,00), aroeira – *Myracrodruon urundeuva* (12,30), jurema vermelha – *Mimosa arenosa* (12,10), angico – *Anadenanthera columbrina* (12,30) e pereiro – *Aspidosperma pyriforme* (11,23). Na área invadida a algarobeira apresentou maior IVI (203,87), seguida do juazeiro – *Zizyphus joazeiro* (18,89) e umburana de cambão – *Commiphora leptophloeos* (15,04).